Ex-diretor da Petrobras, Cerveró é condenado a cinco anos de prisão

O ex-diretor da área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró foi condenado a cinco anos de prisão – em regime, inicialmente, fechado – pelo crime de lavagem de dinheiro. A decisão do juiz federal Sergio Moro, responsável pelos processos da Lava Jato na primeira instância, é da tarde desta terça-feira (26). Esta é a primeira condenação de Cerveró, que também é réu em mais uma ação penal e já está preso em Curitiba.Segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), Nestor Cerveró adquiriu para si, mas em nome de uma empresa, um apartamento de luxo no Rio de Janeiro com dinheiro que recebeu como propina na Petrobras – a acusação de recebimento de propina é apurada no outro processo. Cerveró simulou um contrato de locação do próprio imóvel para justificar o uso, de acordo com a denúncia.O imóvel, localizado no Rio de Janeiro, no bairro de Ipanema, foi adquirido por R$ 1,532 milhão pela empresa Jolmey. Conforme a denúncia, a offshore foi constituída no Uruguai por Cerveró e o advogado uruguaio Oscar Algorta, e posteriormente no Brasil, quando ingressou no país com capital de R$ 2,6 milhões. O dinheiro foi utilizado, segundo os procuradores, para adquirir o apartamento, para empreender uma reforma de R$ 690 mil no imóvel, e para bancar impostos e honorários de advogados.